



Fácies Típicas

curso • **Semiologia – Cabeça e Pescoço**

• CASO CLÍNICO

O seguinte paciente chega a seu consultório para atendimento. Descreva sua fâcies. A qual condição clínica ela pode ser relacionada?



• INTRODUÇÃO

Fâcies é o conjunto de dados exibidos na face do paciente, que incluem tanto fatores anatômicos quanto fisionômicos, como:

1) Pele e anexos

Espessura da pele, lesões, coloração, disposição de pelos;

2) Simetria facial

Disposição, tamanho e formato dos olhos, orelhas, nariz e boca, formato do rosto;

3) Expressão facial

Contato ocular do paciente com o examinador, riso, choro, movimentação de músculos da face.



• FÁCIAS TÍPICAS

Algumas doenças cursam com alterações tão características que permitem seu diagnóstico apenas pela fâcias, enquanto outras vezes notamos que o paciente apresenta alterações sindrômicas, porém não sabemos referir a qual patologia pertence. Nesses casos deve ser realizada uma descrição detalhada dos achados em prontuário, permitindo compreensão por outros profissionais. O guia a seguir traz algumas das fâcias mais típicas na clínica e pode servir de consulta sempre que você precisar.

1) Fâcias atípica

É a face normal, sem aparentes alterações sindrômicas.

2) Fâcias hipocrática

Olhos fundos e inexpressivos, lábios finos e entreabertos, sudorese em face, batimento de aletas nasais, palidez cutânea, cianose labial e desnutrição. É uma fâcias que não representa uma doença específica, mas sim um estágio de fim de vida encontrado na fase final de diversas patologias.

3) Fâcias renal

Como o nome diz é encontrada em doenças renais, geralmente em estágios avançados ou disfunções agudas, principalmente na síndrome nefrótica/ glomerulonefrites. Sua principal característica é o edema facial, sobretudo em pálpebras, associada a palidez cutânea.

4) Fâcias adenoideiana

Presente em portadores de hipertrofia das adenoides, geralmente são crianças com rosto alongado, nariz pequeno e fino e boca entreaberta para permitir o fluxo de ar.





From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_hygiene_of_the_schoolroom_\(1911\)_\(14780934891\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_hygiene_of_the_schoolroom_(1911)_(14780934891).jpg)>. Acesso 16 de fevereiro de 2020.

5) Fácies cushingoide

Também chamada de “face em lua cheia”, é caracterizada por um edema importante, sobretudo em região malar e pescoço, que torna a face arredondada. A presença de acne também é comum, assim como um eritema em bochechas e hirsurtismo. Encontrada em pacientes com síndrome de Cushing primária ou induzida pelo uso de corticosteróides.





CushingsFace. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:CushingsFace.jpg>>. Acesso 12 de fevereiro de 2020.

6) Fácies basedowniana

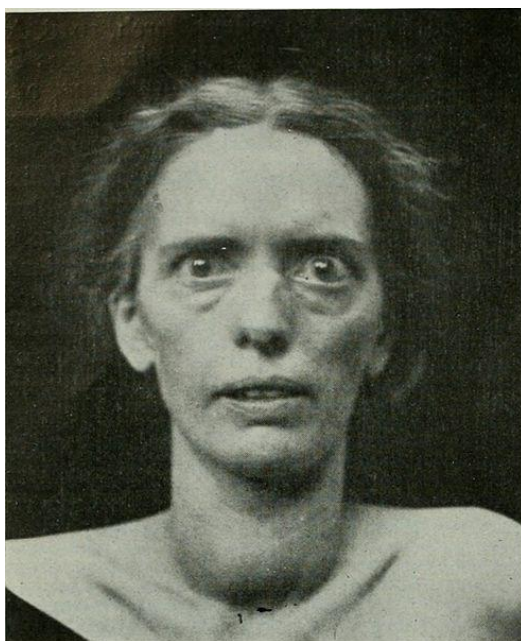
Indicadora de hipertireoidismo, cursa com exoftalmia (olhos protusos), rosto magro e expressão de ansiedade ou espanto. Os pacientes também podem apresentar aumento da glândula tireoide, fazendo uma saliência na região cervical.



JALEKO.COM.BR

VIDEOAULAS • QUESTÕES COMENTADAS • SIMULADOS

acesse: www.blog.jaleko.com.br



The American journal of roentgenology, radium therapy and nuclear medicine (1906) (14571391787). From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_American_journal_of_roentgenology,_radium_therapy_and_nuclear_medicine_\(1906\)__\(14571391787\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_American_journal_of_roentgenology,_radium_therapy_and_nuclear_medicine_(1906)__(14571391787).jpg)>. Acesso 12 de fevereiro de 2020.

7) Fácies mixedematosa

É vista em pacientes com hipotireoidismo. Cursa com rosto arredondado, pele seca, pálida, espessa e com sulcos acentuados. Seus lábios são grossos, as pálpebras enrugadas e os cabelos secos e sem brilho. Esses pacientes ainda apresentam uma expressão depressiva ou apática.

8) Fácies sindrômica ou mongoloide

Característica da Síndrome de Down, é talvez uma das mais facilmente reconhecidas, até por não médicos. Marcada por fissuras palpebrais oblíquas e pregas epicantais proeminentes que tornam os olhos oblíquos, distantes um do outro e semi cerrados. O rosto é arredondado, o nariz pequeno, as orelhas têm implantação baixa e a boca comumente fica entreaberta devido ao maior tamanho da língua.





Two photographs of an 'idiot' Wellcome. From Wikimedia Commons, the free media repository.

Disponível em:

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Two_photographs_of_an_%27idiot%27_Wellcome_L0067002.jpg>. Acesso 12 de fevereiro de 2020.

9) Fácies esclerodérmica

Marcada por um espessamento da pele, que se torna endurecida e aderente aos planos profundos, levando a uma redução importante da mobilidade facial, com aspecto de “múmia”. Também costuma cursar com repuxamento da boca, que dá um aspecto de lábios finos. Presente na esclerodermia sistêmica.

10) Fácies acromegálica

Há uma protrusão da região malar e de sobrancelhas e uma hipertrofia de nariz, lábios e orelhas, dando aparência de olhos pequenos. Na acromegalia os pacientes costumam ser altos, com mãos, pés e rostos maiores que o normal.



JALEKO.COM.BR

VIDEOAULAS • QUESTÕES COMENTADAS • SIMULADOS

acesse: www.blog.jaleko.com.br



Acromegaly facial features. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Acromegaly_facial_features.JPG>. Acesso 13 de fevereiro de 2020.

11) Fácies leonina

Encontrada na Hanseníase, esses pacientes apresentam uma pele espessa com lesões nodulares típicas da doença. Não há pelos na face, o nariz é largo e os lábios grossos.



Leprosy. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em:

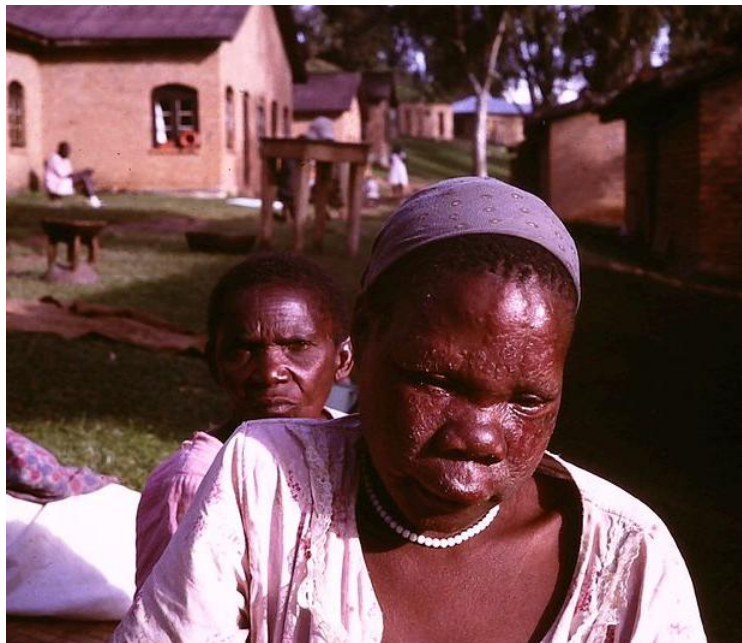


JALEKO.COM.BR

VIDEOAULAS • QUESTÕES COMENTADAS • SIMULADOS

acesse: www.blog.jaleko.com.br

<<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Leprosy.jpg>>. Acesso 12 de fevereiro de 2020.



Leonine facies of leprosy. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: >https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Leonine_facies_of_leprosy.jpg>. Acesso 12 de fevereiro de 2020.

12) Fácies parkinsoniana ou em máscara

Nesses casos há uma falta de expressão facial associada a olhar fixo e distante, diminuição do piscar, elevamento dos supercílios e fronte enrugada. Podem manter uma flexão do pescoço, que os força a manter um olhar para cima.

13) Fácies depressiva

Rosto inexpressivo, canto da boca rebaixado, sulco nasolabial acentuado e olhar fixo e distante, com expressão de indiferença ou tristeza.

14) Fácies da paralisia facial

O nervo facial é responsável pela mímica da face. Em sua paralisia periférica há prejuízo da inervação de toda a face, gerando uma paralisia total com impossibilidade de fechar as pálpebras e de franzir a testa e repuxamento e rebaixa-



mento da boca para o lado paralisado. Já na paralisia central a inervação superior se mantém, possibilitando a contração de músculos da testa e sobrancelha.



Facial paralysis following surgical removal of acoustic neuroma. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Facial_paralysis_following_surgical_removal_of_acoustic_neuroma.jpg>. Acesso 12 de fevereiro de 2020

15) Fácies miastênica

Presente na miastenia gravis e em outras miopatias, é marcada pela impossibilidade de contração da pálpebra superior, que leva a ptose palpebral. Em tentativa de contorná-la, os pacientes tendem a elevar as sobrancelhas, franzindo a testa.



myasthenia gravis. From Wikimedia Commons, the free media repository. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?sort=relevance&search=myasthenia+gravis&title=Special:Search&profile=advanced&fulltext=1&advancedSearch-current=%7B%7D&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns106=1#/media/File:Myasthenia_Gravis.jpg. Acesso 12 de fevereiro de 2020

• DESFECHO DO CASO CLÍNICO

Descrever os achados encontrados pode ser uma tarefa difícil, então vamos praticar. Essa paciente não apresenta alterações morfológicas marcantes. Seu nariz, boca, olhos e orelhas têm tamanho e distribuição fisiológica. Nos chama atenção, entretanto, uma face edemaciada, com importante edema periorbitário bilateral, simétrico, que dificulta a abertura palpebral, associada a palidez cutânea.

Sempre que você se deparar com um paciente com edema periorbitário, sobretudo bilateral que piora pela manhã, pense em nefropatia. Essa apresentação em questão é típica da síndrome nefrótica, uma alteração renal que cursa com proteinúria maciça, o que leva a hipoalbuminemia e edema, além de outras complicações. Pode ser causada por diversas glomerulopatias, sendo a mais comum em crianças a nefropatia por lesão mínima.

